

Critérios para Verificação e Análise de Requisitos

1. Características da Especificação

A especificação de requisitos do Gym System seguirá um padrão de nomenclatura, organização e redação voltado à clareza, rastreabilidade e consistência das informações. As principais características adotadas são:

a) Identificação dos Requisitos

Cada requisito será identificado por um código único:

- **[RFxxx]** – Requisitos Funcionais (o que o sistema deve fazer);
- **[RNFxxx]** – Requisitos Não Funcionais (como o sistema deve se comportar).

A numeração será sequencial, iniciando em 001 para cada categoria.

b) Classificação dos Requisitos

Os requisitos serão classificados quanto à sua **prioridade**:

- **Essencial**: requisito indispensável para o funcionamento do sistema;
- **Importante**: requisito relevante, mas cuja ausência não impede o funcionamento do sistema;
- **Desejável**: requisito opcional, que poderá ser implementado em versões futuras.

c) Organização

Os requisitos serão estruturados em duas seções principais:

- **Requisitos Funcionais (RF)**: descrevem as funcionalidades principais do sistema, como o cadastro de clientes, o agendamento de aulas e o gerenciamento de horários.
- **Requisitos Não Funcionais (RNF)**: descrevem características de qualidade do sistema, como desempenho, segurança, usabilidade e confiabilidade.

d) Padronização da Linguagem

Todos os requisitos serão redigidos utilizando verbos no modo imperativo ou indicativo.

Será adotado um vocabulário padronizado, definido no glossário do documento de requisitos, com termos como *Cliente*, *Administrador*, *Professor*, *Personal Trainer*, *Aula* e *Treino*.

2. Regras Adotadas para a Especificação dos Requisitos

O documento seguirá algumas regras de especificação apresentadas no livro *Engenharia de Software Aplicada – Fundamentos*, de Rogério Magela, conforme as seções 7.2 (Especificação de Requisitos) e 7.3 (Análise de Requisitos).

As regras a seguir serão aplicadas ao longo de todo o documento:

Regra 1 – Clareza e Ausência de Ambiguidade

Cada requisito será escrito de forma clara, concisa e objetiva, evitando o uso de palavras ambíguas ou subjetivas, como “fácil”, “rápido”, “normalmente” ou “adequado”.

Regra 2 – Um Requisito por Vez

Cada requisito descreverá apenas uma funcionalidade ou comportamento específico do sistema.

Regra 3 – Frases Curtas e Diretas

Cada requisito será descrito em frases curtas, evitando períodos longos e complexos. Essa prática facilita a leitura, reduz ambiguidades e torna a validação mais simples.

Esse padrão será seguido em todo o documento, garantindo uniformidade e melhor compreensão por parte dos desenvolvedores e avaliadores.